



CASA GENERAL

PRIMEIROS PASSOS DO FUNDO GLOBAL DA FAMÍLIA MARISTA PARA EMERGÊNCIAS HUMANITÁRIAS

A situação da pandemia fez com que, em muitos de nós, descobríssemos nossa vulnerabilidade, a vulnerabilidade de um mundo cada vez mais global. Em resposta a esta situação, foram tomadas medidas determinadas para ajudar em diferentes maneiras. A Administração Geral propôs a iniciativa do “Fundo Global da Família Marista para Emergências Humanitárias”.

Durante estes últimos meses, as Províncias têm dado respostas corajosas, seja ajudando situações locais e concretas que estavam em necessidade, seja colaborando com a Administração Geral. Algumas Unidades



Administrativas contribuíram com fundos econômicos, outras desenvolveram projetos de Emergência Humanitária. Em ou-

administração geral

- Realizou-se, na segunda-feira, um encontro virtual do Secretariado de Educação e Evangelização (Ir. Beto, Ir. Mark e Diugar) com os conselheiros links (Ir. Luis Carlos, Vigário-Geral) e Ir. Ben, Conselheiro-Geral) para informar sobre o progresso dos vários projetos e iniciativas protagonizadas pelo Secretariado, como a criação da Rede de Escolas, o desenvolvimento da Rede de Pastoral Juvenil Marista, do início dos trabalhos de revisão do Documento da Educação Marista e da III Assembleia de Missão.
- Na segunda-feira, o Ir. Ben participou de uma reunião, via Zoom, com os líderes da Província da Austrália e do Distrito do Pacífico, continuando a conversa e planejamento em vista da criação de uma única Província para a região da Oceania.
- Terça e quarta-feira, os Irmãos Luis Carlos, Ken e Ben se encontraram para tratar de tópicos inerentes ao próximo encontro da Comissão Internacional de Missão.
- De terça a sexta-feira, o Ir. Ernesto, Superior-Geral, participa da Assembleia da União dos Superiores Gerais, que se realizará de maneira virtual.
- Na quarta-feira, o Ir. Ernesto participa da Escola Vocacional da Região América Sul, onde falará sobre a sua circular “Lares

de Luz”, em perspectiva de animação vocacional.

- Na quarta-feira, o Ir. Sylvain (Conselheiro-Geral), Manu e Ir. Elias, do Secretariado de Leigos, realizam um encontro para tratar da vocação marista leiga na África.
- O Ir. Ángel, Diretor do Secretariado Irmãos Hoje, participará, na quinta-feira, da Reunião online da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista, que contará com a participação de animadores de espiritualidade das 11 províncias das Américas.
- Os Irmãos João e Sylvain participam da reunião com o Secretariado dos Leigos, na quinta-feira.
- O Ir. Sylvain, na sexta-feira, participa com o Secretariado de Educação e Evangelização, do encontro com a equipe de conselheiros da Pastoral Juvenil Marista.
- No sábado o grupo “Tutti Fratelli”, que reúne representantes das congregações de Religiosos Irmãos, realizará o encontro anual, do qual participarão, junto com o Ir. Ernesto, outros 10 Irmãos da Casa Geral
- No dia 29, domingo, o Ir. Ernesto participa de um encontro online com a Pastoral Juvenil Marista da Austrália, onde falará de Maria e Marcelino na sua Circular “Lares de Luz”.

tras partes do Instituto, está em andamento um trabalho para descobrir e conscientizar sobre as necessidades emergentes, enquanto outros setores estão desenvolvendo iniciativas para levantar fundos para ajudar a atender a essas necessidades.

Como maristas de Champagnat, nos sentimos chamados a responder às necessidades do nosso mundo. Por isso, em junho de 2020, o Conselho Geral criou o “Fundo Global da Família Marista para Emergências Humanitárias”. O Bureau de Solidariedade está encarregado de desenvolver esta iniciativa em colaboração e coordenação com todas as Unidades Administrativas, respondendo assim ao mandato do Conselho Geral.



Estabelecemos dois objetivos:

- Continuar a crescer na consciência solidária, todos os Maristas de Champagnat, a partir de uma perspectiva da Família Global, para responder às necessidades emer-

gentes de nosso tempo.

- Participar de projetos humanitários, arrecadando fundos, que atendam às necessidades decorrentes de emergências humanitárias.

Como marista de Champagnat, você pode se unir e

colaborar, a partir de sua realidade concreta, para criar uma maior consciência de solidariedade, assim como na captação de recursos.

SOLIDARIEDADE

EQUIPE DE REFLEXÃO SOBRE A REDE MARISTA DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

Em outubro iniciamos um pequeno grupo de reflexão sobre a Rede Marista de Solidariedade Internacional para pensar em como adaptar o trabalho já desenvolvido na primeira Assembleia, que se realizou em janeiro de 2018, adaptando-a ao Secretariado de Solidariedade. Em 3 de novembro realizamos nossa segunda reunião.

Este pequeno grupo é composto por Rebecca (Austrália), Victoria (Guatemala), José Luis (Mediterrânea), Ir. Cho (Costa do Marfim) e Irmãos Francis e Ángel Diego, diretores do Secretariado de Solidariedade da Administração Geral.

Essa equipe está retomando o grande traba-

lho realizado na Assembleia e refletindo sobre como assumir, a partir do Secretariado de Solidariedade, o mandato dado pelo Conselho Geral para incentivar esta iniciativa.

As reuniões estão sendo realizadas em duas sessões, uma de língua inglesa e outra de língua espanhola, adaptadas aos di-

ferentes fusos horários em que nos encontramos, da Austrália à Guatemala, passando pela Costa do Marfim, Espanha e Itália. Após as reuniões, as atas são enviadas para que possam ser revisadas pelos membros desta equipe de reflexão.



Ir. Ángel Diego – Diretor da Secretaria de Solidariedade

CAMARÕES

SINAIS DE ESPERANÇA PARA OS JOVENS DA COMUNIDADE DE TATUM



Desde novembro de 2016, todo mundo tem rezado, dentro e fora do país, para pôr fim à crise sócio-política nos Camarões. Confiantes de que o tempo de Deus é sempre o melhor, os Irmãos da Comunidade de Tatum, a única comunidade sobrevivente na região de língua inglesa dos Camarões, aceitaram recentemente o desafio de combinar as orações com a ação.

Centenas de jovens, sem meios para se deslocarem para áreas mais seguras para continuar sua educação, que estão isolados em sua localidade, têm sido motivo de preocupação para todos aqueles que olham para o futuro, que muitas vezes se diz estar nas mãos dos jovens. Neste contexto, sem intervenção rápida, o futuro dos jovens, e especialmente o das mães adolescentes e de seus filhos, permanece sombrio.

Diante desta situação, os três Irmãos desta Comunidade assumiram o desafio de fazer algo a respeito destes casos desesperados, enquanto se preparavam para um novo ano acadêmico. Em colaboração com os pais, foi iniciada uma escola informal com algumas salas de aula ao redor da comuni-

dade e o resto dentro das instalações da Missão. Uma equipe de professores comprometidos em trabalhar com os irmãos e fornecer educação holística de qualidade a todas essas crianças, da primeira à quinta séries, também foi convidada a participar do projeto.

Com a ajuda da FMSI, fundação da Administração Geral, em um contexto de ajuda humanitária de emergência, os jovens deste programa já receberam alguns materiais escolares. Isto é uma grande ajuda, dado que estes materiais se tornaram muito escassos em Tatum devido aos bloqueios de estradas e ao fato de ser difícil conseguir no local tal material. À medida que o processo de aprendizagem continua, também serão fornecidos alimentos e equipamentos para a saúde.

Ao invocarmos a intercessão contínua de Maria, continuamos acompanhando os inúmeros jovens desesperados e suas famílias, que são vítimas desta crise sem sentido que paralisou tudo. Este é o orgulho dos maristas de Champagnat, não cedem o passo ao desespero, mas para levam a esperança aos que estão às margens da sociedade.

COVID-19 - MARISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

IR. ÓSCAR MARTÍN: “CHAMPAGNAT ESTÁ ENFERMO

O Irmão Óscar Martín Vicario, Conselheiro-Geral, compartilha conosco uma meditação que nasceu da experiência que temos vivido nos últimos meses. Abaixo estão suas palavras introdutórias e, nestes links, em PDF (English | Español | Français | Português), está o texto completo de sua reflexão.

Óscar Martín Vicario

A situação de pandemia, a crise global, a multidão de pessoas enfermas e falecidas em todo o mundo... tem-nos forçados a nos ressituar e mudar a nossa visão.

Todos os dias recebemos notícias ou informações de pessoas que adoecem ou morrem, de conhecidos, amigos, parentes, irmãos do nosso Instituto que estão infectados... E isso provoca em nós, é assim que eu vivo, sentimentos intensos e nem sempre fáceis de controlar. Preocupamo-nos com a nossa própria saúde, a dos nossos irmãos e a dos entes queridos. Vivemos, cada um de uma forma, experiências de incerteza, medo, desorientação. E talvez tenhamos que nos ressituar diante da doença ou da fragilidade.

Pode também assaltar-nos, como aconteceu comigo, a vontade de ser mais ativos na ajuda às vítimas e aos que sofrem. O testemunho de dedicação de tantos trabalhadores da saúde, de tantos sacerdotes, religiosos e religiosas, de tantos Maristas no mundo, irmãos e leigos, é extremamente valioso, corajoso e desafiador. Será que eu estou muito cauteloso? Será que a melhor coisa a fazer seja agir assim, e cumprir as recomendações de saúde e preventivas? Ou talvez seja um momento de maior ousadia e compromisso com aqueles que mais precisam hoje?



Estou vivendo um pouco disso e, enquanto procuro desaprender algumas de minhas velhas seguranças e tento me reposicionar... uma questão e uma nova forma de abordar também me assaltavam há muito tempo: como enfrentar tudo isso a partir da minha vocação marista? Existe uma maneira “marista” de viver a crise? Como os primeiros Irmãos experimentaram esse aspecto de doenças e perdas? Como reagiram, especificamente, quando foi anunciado que o Padre Champagnat, fundador, pai,

mentor, amigo, estava doente? E, por fim, como o próprio Marcelino vivenciou sua enfermidade?

Talvez esse olhar diferente nos ajude, ou pelo menos está me ajudando. Sempre me impressionou aquela cena tantas vezes contada de Champagnat doente, abatido na cama, sabendo do desânimo de seu povo, dos problemas da Congregação, ... e como



COVID-19 - MARISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marcelino, apoiado no braço do Irmão Estanislau e tirando forças da fraqueza, com dificuldade ficou de pé e entrou na sala da comunidade.

Talvez os Irmãos não estivessem acostumados com o Champagnat sofredor, doente e frágil. Mas, talvez o ver naquele estado e, ainda assim, de pé, mudou algo na história e no futuro do nascente Instituto.

Champagnat enfermo - Goyo
Nasceu assim este texto, com o desejo de me propor e nos propor: Por que não olhar para Marcelino Champagnat com esta perspectiva? Estamos habituados a olhar para as qualidades de Champagnat, a sua audácia, a sua coragem, o seu dinamismo... talvez seja um bom momento para ver também outra faceta do Fundador: a sua relação com a doença, com a debilidade, com a dor.

Tudo isso que escrevo é, portanto, um espaço para compartilhar minhas experiências neste momento e, mais do que um estudo em profundidade, quero que seja uma meditação. E um convite a deter o nosso olhar sobre o Champagnat fraco, doente, vulnerável, o que talvez não estejamos acostumados a contemplar.

Por isso encontro a chave para a leitura desta reflexão no Documento do nosso XXII Capítulo Geral, quando nos convida a “experimentar a nossa vulnerabilidade como um lugar de fertilidade e liberdade” (mensagem do Capítulo). Essa é parte da reflexão que hoje propomos, buscando compreender como Marcelino viveu suas experiências de vulnerabilidade ou enfermidade.

Leia o texto completo, em PDF: [English](#) | [Espanol](#) | [Français](#) | [Português](#)

IR. CARLOS A. HUIDOBRO REFLEXÃO EM VOZ ALTA



O Irmão Carlos, Secretário-Geral do Instituto (2013-2020), compartilha com o mundo marista sua reflexão sobre o período crítico vivido pela humanidade devido à pandemia.

Ele nos propõe, inspirado em Federico Fernández de Buján, um decálogo a ser aplicado nesse momento particular:

1. Não ficar obcecado por nós mesmos e dar tudo
2. Olhar para o céu sem deixar de olhar para a terra
3. Fazer o que puder e deixar o resto para Deus
4. Não enterrar o desejo inalienável de melhorar
5. Buscar a Deus, encontrar a Deus
6. Ajudar o outro a ser melhor
7. O desejo de acreditar
8. Você só é feliz acompanhado

9. Não buscar a felicidade longe... Você a tem muito perto de você.
10. Esperança que nos dá paz

Conclui sugerindo que confiemos em Deus: “arrisque-se a pedir e a rezar a Deus para que não deixe de estar presente”.

O vídeo, em espanhol, tem legendas nas outras 3 línguas do Instituto. Use as configurações do YouTube para ativá-las.



20 DE NOVEMBRO

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA



Continuamos a nos lembrar deste dia, e continuamos a fazê-lo porque temos razões para isso. Fizemos progressos? Acho que a resposta é sim. Chegamos ao fim deste caminho? A resposta é certamente não. O próprio Papa Francisco, na encíclica Fratelli Tutti 8, reconhece que foram feitos progressos, mas que isto não é suficiente.

Encontramo-nos em uma situação mundial, a pandemia, que sem dúvida leva a um retrocesso na implementação dos Direitos da Criança. A situação de crise sanitária também se traduz, em muitas partes de nosso mundo, em uma situação de crise econômica e social. E neste tipo de crise sabemos muito bem que aqueles que mais sofrem são as pessoas mais vulneráveis, particularmente crianças e adolescentes.

Na sua Encíclica, recentemente publicada, cujo título inspira os Direitos, o Papa menciona em várias ocasiões os direitos humanos em geral, focalizando, às vezes, particularmente os direitos das crianças. No número 29, ele se refere às crianças que sofrem as consequências da pobreza e da fome. Estes direitos decorrem da inegável dignidade humana, à qual não podemos renunciar em nenhuma circunstância.

No número 173 desta Encíclica ele refina seu pensamento, desde os mais altos níveis políticos, defendendo a reforma mesmo da Organização das Nações Unidas, a fim de alcançar “uma real concretização do conceito de família de nações”.

Como maristas de Champagnat, no século XXI, não podemos fugir de nossa responsabilidade de defender os direitos hu-

manos básicos, e muito menos do nosso trabalho em prol dos Direitos da Criança. Há alguns anos, temos trabalhado nesta direção perante as Nações Unidas e perante órgãos governamentais, para defender, proteger e promover o cumprimento dos direitos de todas as crianças.

Queremos continuar crescendo neste sentido e queremos prosseguir dando respostas criativas, em colaboração com outros, comprometendo-nos “firmemente com a promoção e defesa dos direitos da criança”, como nos diz o quinto apelo do XXII Capítulo Geral. O trabalho em favor dos direitos da criança está aumentando nas Províncias e Regiões do Instituto, as colaborações com outras instituições também estão se expandindo e a busca criativa de novas formas de colaboração com outras congregações está ocorrendo tanto em nível local quanto em nível da Administração Geral.

Este tempo de pandemia pode nos ajudar a sermos mais sensíveis às necessidades do nosso mundo. Pode ser uma oportunidade de abrir mais “os nossos corações e ouvir o grito das crianças e dos jovens”. Podemos agradecer a Deus porque, pessoalmente e como Instituição, estamos dando passos decisivos nessa direção, tanto leigos quanto irmãos.

Peçamos a Deus, que é a Trindade, que nos conceda a graça de sermos sempre sensíveis às necessidades das crianças e dos jovens, e que nos dê a força para continuar a dar respostas especialmente àqueles que mais precisam delas.

Ir. Ángel Diego – Diretor do Secretariado de Solidaridade

mundo marista

MADAGASCAR: NAUGURAÇÃO DO NOVO PRÉDIO DO COLLEGE IMMACULÉE CONCEPTION ANTSIRABE

BOLÍVIA: NOVICIADO REGIONAL CHAMPAGNAT COCHABAMBA

MALAWI: NOVICIATO DE MTENDERE



ESPAÑA: GUADALAJARA

IRLANDA: MARIAN COLLEGE EM DUBLIN – NOVO GRUPO DE LÍDERES MARISTAS

TIMOR LESTE: ENTRADA OFICIAL DO POSTULANTES MARISTAS 2020

VANUATU

SOLIDARIEDADE MARISTA AUSTRALIANA AGRADECE A TODOS QUE RESPONDERAM AO SEU APELO

Em 3 de abril de 2020, o ciclone Harold, de categoria 5, assolou a Ilha de Santo, em Vanuatu, e causou graves danos. A casa da comunidade dos irmãos e o St Michel Technical College foram gravemente afetados. Agora, graças a muitas doações generosas, principalmente dos maristas australianos, via Australian Marist Solidarity (AMS), foi possível iniciar o processo de reconstrução. Esta é uma grande conquista, dados os desafios apresentados pelo ciclone, a localização isolada e, claro, a pandemia COVID-19.

No dia 23 de outubro de 2020, as comemorações ocorreram no St Michel Technical College, em Vanuatu, quando as aulas técnicas foram reabertas. Atualmente, está em andamento a reforma dos banheiros masculinos e do bloco de chuveiros. A Casa dos irmãos será construída no próximo ano e será realizada pelo Fundo MAPS da Província, com a coordenação da equipe AMS, que garantiu três parceiros de financiamento para o projeto.



A comunidade australiana de solidariedade marista agradece de maneira especial as contribuições recebidas das comunidades dos irmãos maristas. De fato, essas contribuições somaram quase 50% do valor total arrecadado. Além disso, Australian Marist Solidarity é muito grata a todos que contribuíram com o projeto de reconstrução.

IRMÃOS HOJE

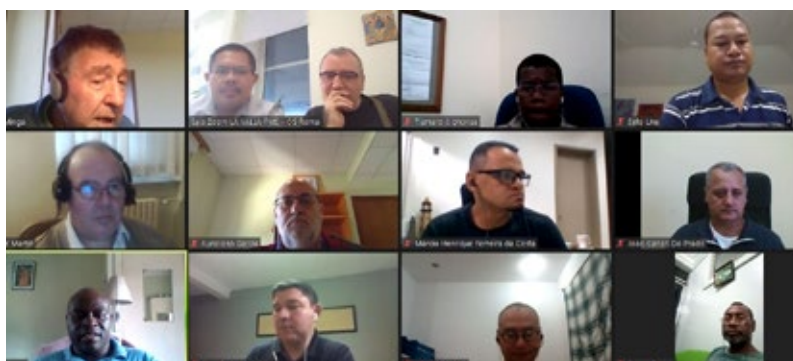
REUNIÃO DA COMISSÃO INTERNACIONAL

A Comissão Internacional Irmãos Hoje se reuniu via videoconferência no dia 10 de novembro, depois desta haver sido postergada desde março, em razão da Pandemia. Este foi o primeiro encontro do grupo este ano.

A Cilh é um “grupo de reflexão” para o Secretariado de Irmãos Hoje, que se apoia os diretores e seu trabalho de animação da vida consagrada marista. Esta comissão está acompanhada pelos Conselheiros link, os irmãos Óscar Martin e João do Prado, Conselheiros gerais.

A atual Comissão foi nomeada no ano passado e teve sua primeira reunião em outubro de 2019, em Roma. É composta pelos seguintes Irmãos membros:

1. Márcio Henrique – Brasil Centro-Norte, representante da América do Sul
2. Juan Carlos Bolaños – América Central, representante do Arco Norte
3. Sefo Une – Distrito do Pacífico, representante de Oceania
4. Anselmo Kim – Distrito Marista da Ásia, representante de Ásia
5. Aureliano Garcia – Mediterrânea, representante da Europa
6. Ebel Muteveri – África Astral, representante da África
7. Tiamaro Alphonse – Madagascar, representante de “Marist International Center” (MIC)



Recentemente, também foi convidado para fazer parte desta Comissão, Ir. Simón Serero, Reitor do Asia Pacific Center (MA-PAC), nas Filipinas.

Depois das boas-vindas e da oração, os irmãos falaram sobre suas respectivas comunidades e sobre o trabalho que estão realizando. Acrescentaram algumas informações sobre a situação do país neste tempo de Pandemia e outras realidades das regiões que representam.

Durante a reunião, os irmãos Oscar, João, Angel e Lindley abordaram brevemente as diferentes atividades que têm sido desenvolvidas na Casa geral nesses últimos meses, a vida das comunidades e o serviço de animação do Instituto.

O Secretariado de Irmãos Hoje, em sua apresentação, tratou dos seguintes temas:

1. Formação permanente. Devido ao problema da pandemia,

os programas para o ano de 2020 em Manziana foram cancelados ou adiados. O Secretariado organizou alguns programas para 2021 em Manziana, que terão início em maio, e também organizou aqueles que serão realizados nas regiões no final do ano, sobre o tema da Espiritualidade do Coração. Serão, também, oferecidos cursos curtos via videoconferência.

2. Formação inicial e pastoral vocacional. O Secretariado está realizando um “mapeamento” sobre a formação inicial e o Diretório das Casas de formação. O processo de revisão do Guia de Formação, segundo o mandato do 22º Capítulo geral, e definido no Plano Estratégico da Administração geral, começou em 6 de outubro passado, com a primeira reunião online da Comissão Internacional formada para este fim.
3. Ano das vocações maristas. Prevê-se que comece em 20 de maio de 2022, e que termine em 06 de junho de 2023. É importante assinalar que não somente falamos da vocação dos irmãos, mas também dos leigos maristas.

4. Outros. O Secretariado também está trabalhando com o grupo Tutti Fratelli, em Roma, e com o departamento de Comunicações para o próximo FMS Mensagem.

A reunião foi concluída com a atribuição por parte do Secretariado de algumas atividades para os membros da Comissão, tais como:

- Validar o mapa marista da Formação inicial e atualizar o Diretório das Casas de formação;
 - Discernir as atividades, identificar os grupos e propor possíveis cursos curtos online, para que o Secretariado de Irmãos Hoje possa organizá-los e oferecê-los;
 - Apresentar ideias sobre como celebrar o Ano das Vocações Maristas.
- Esperamos que no próximo ano seja possível realizar uma reunião presencial com os membros desta Comissão. No momento, O Secretariado está prevendo convocar um encontro virtual dentro de dois meses.

A Comissão agradece ao Ir. Teófilo Minga por seu serviço de tradução simultânea.

NOVICIADO DE SRI LANKA

Os noviços do primeiro ano não puderam chegar em Tudella e por isso estão fazendo formação via Zoom. São ditos “pré-noviços” são de Ilhas Salomão (Cosmas), Timor Leste (Julio, Filomeno, Dionisio, Pedro, Clemntino, Salvador, Leonel, Juvencio), Bangladeshe (Suman, Topu), Camboja (Pech) e Vietnã (Thanh, Duy, Ly).

MÉXICO

Dois postulantes, Cristóbal Tovias e Moisés González, junto com o Ir. Javier Peña, estão realizando entrevistas com Irmãos, que partilham a sua caminhada como maristas. As entrevistas são recolhidas na página facebook de ConVocación Marista: <https://www.facebook.com/watch/1474630166111898/1621451211349047/>

TIMOR LESTE

No dia 18 de novembro, 8 jovens ingressaram no postulante. Vista a impossibilidade de viajar para Filipinas, o percurso formativo será realizado em Baucau. Os formandos do país, nas diversas etapas, são 28 jovens.

FILIPINAS

Vários voluntários participaram de campanhas de distribuição de bens de primeiras necessidades para membros da família marista fortemente afetados ao redor de Marikina. Os voluntários passaram de casa em casa, ajudando as famílias dos estudantes maristas fortemente afetados pelo tufão Ulisses.

PERU

LEIGOS RENOVAM O COMPROMISSO DE VINCULAÇÃO AO CARISMA MARISTA



No dia 31 de outubro passado, irmãos, leigos e leigas da Província Santa Maria de los Andes se reuniram de maneira virtual para celebrar o dom dos irmãos mártires de Bugobe e de outros mártires maristas da história de nossa congregação. A coordenação esteve sob a responsabilidade do Ir. Afonso Garcia, e constou do testemunho de alguns irmãos que partilharam vários episódios dos mártires de Bugobe, em especial, aqueles que conheceram o Ir. Fernando de la Fuente, que era da Província.

Foi neste contexto que sete leigos maristas da comunidade de Caná: Alfredo, Eliana, Jenny, Mónica, Raúl, Sonia e Sara renovaram por mais dois anos seu compromisso de vinculação ao carisma marista, segundo o “Itinerário de crescimento na vocação marista leiga”, da Província Santa Maria de los Andes. Este compromisso foi celebrado na presen-

ça do Ir. Saturnino Alonso (Provincial), Raúl Amaya (diretor do Secretariado dos Leigos), leigos que são parte deste itinerário vocacional e alguns irmãos que participaram do encontro de comunidades leigas.

Algumas palavras dos leigos e leigas que renovaram seu compromisso:

“O vínculo com o carisma marista é para nós um compromisso no seguimento de Jesus, como leigo e vivendo a espiritualidade marista. O desejo de “Seguir Jesus como Maria” e de “tornar realidade o sonho de Champagnat de tornar Jesus conhecido e amado”, nos leva a renovar nosso compromisso de vinculação. Sentimo-nos abençoados em poder partilhar esse caminho com os irmãos maristas de nossa comunidade. A nossa Boa Mãe seja nossa companheira de caminho.”

LAVALLA200>

IR. PIETRO BETTIN: “A VIDA COMEÇA ONDE ACABA O MEDO”

O ir. Pietro bettin, da Itália e da província mediterrânea, foi membro da comunidade lavalla200> atlantis, na África do Sul, por 3 anos, até julho de 2020. Nesta entrevista, compartilhamos alguns aspectos de sua experiência no instituto.



O que o motivou a largar tudo e a participar de uma comunidade internacional e intercultural?

Minha motivação surgiu do novo desafio que o Ir. Emili, Superior-geral, propôs por ocasião do bicentenário Marista: estabelecer comunidades internacionais em cada região, com uma presença significativa entre as crianças e os jovens em situação de vulnerabilidade, nas periferias do mundo. Esta foi também uma resposta ao convite do Papa Francisco de ser uma Igreja em saída que se permite ir além das fronteiras geográficas e existenciais.

Pela minha idade (quase 70 anos quando fui), pensei que esta poderia ser minha última chance de fazer uma experiência de comunidade e missão diferente do que havia conhecido em meus 50 anos de vida religiosa.

Claro que houve muitas perguntas. Ao enfrentar meus medos ao tomar essa decisão, voltei à pergunta que o Irmão Emili fez em uma de suas cartas:

“O que você faria se não tivesse medo? O que faríamos como maristas se não tivéssemos medo?”

A vida começa onde acaba o medo”.

Descreva brevemente alguns momentos importantes de sua vida comunitária

O que considero notável em nosso estilo de vida comunitária é o espírito de família que ficou evidente no intercâmbio profundo de nossas reuniões comunitárias, no cuidado da casa, do jardim, da cozinha, etc. Outro elemento importante foi o nosso compromisso com a pastoral. De maneira especial, ao final do dia, quando na paz da noite, tínhamos nosso momento de

contemplação e oração para compartilhar o que Deus tem feito, por nosso intermédio, durante o dia.

E na pastoral da comunidade?

Nossa instalação na área de Atlantis foi gradual. Passados três anos, podíamos dizer que estávamos bem estabelecidos e que éramos conhecidos tanto na paróquia como na escola.

Fomos para Atlantis sem um plano específico em mente, apenas o de ser “uma presença evangelizadora significativa entre crianças e jovens em situação de vulnerabilidade”. No primeiro ano, contatamos todas as associações que estavam envolvidas com os jovens de Atlantis e oferecemos-lhes a nossa colaboração, onde era possível, especialmente em atividades extracurriculares. Isso nos permitiu conhecer e compreender o contexto social e cultural da população.

No segundo ano, nos juntamos oficialmente à equipe de uma escola primária para as atividades da tarde. Organizamos uma semana inteira de atividades recreativas e educacionais durante o verão, nas quais envolvemos estudantes da escola secundária marista de Rondebosch e estudantes de Atlantis. Para conhecer mais sobre o contexto social, organizamos uma série de entrevistas com pessoas locais com anos de experiência em educação.

No terceiro ano, propusemos um programa de formação de liderança que seria realizado em 12 encontros, aberto a 20 estudantes selecionados das escolas secundárias de Atlantis. Conseguimos fazer 3 encontros e depois tudo parou devido à COVID-19.

Todo esse processo gradual de integração em uma nova

cultura, começando do zero, foi realmente uma experiência interessante de trabalhar junto com as lideranças locais da educação de jovens.

Quais palavras-chave captam melhor sua experiência?

Algumas palavras do Ir. Emili Turú na 88ª Assembleia da USG, em 2016, me guiaram nesta eleição. Nela se lê: “são convidados a colocar em suas vidas um pouco de loucura e ousadia, e a ir além do conhecido. Sair da nossa zona de conforto para ir para aquele espaço onde os milagres acontecem”. Também interessante é um vídeo, feito por Maria Bobillo que ilustra a experiência de Atlantis com 100 palavras.

Descreva o cenário ou evento mais significativo durante o seu tempo em Lavalla200>

O acontecimento mais significativo durante minha presença no Lavalla200, creio, foi a celebração do meu Jubileu de Ouro em 6 de junho de 2018, dia de São Marcelino, no St Joseph's Marist College. As duas comunidades, de Atlantis e Rondebosch, organizaram o evento sem meu conhecimento. Começamos a missa às 9h com os estudantes maiores. Antes do ofertório, os Irmãos das 2 comunidades (e também Maria) se reuniram em frente ao altar e Tony leu uma bela oração e o Padre John rezou a bênção. Almoçamos na escola com os professores e jantamos na comunidade com os Irmãos e alguns amigos leigos.

De modo geral, fiquei muito feliz por comemorar meus 50 anos de vida religiosa na festa de São Marcelino e em uma comunidade internacional, na periferia do mundo Marista. Foi um dia especial, inesperado, uma grande surpresa, um testemunho do afeto dos Irmãos e leigos que me rodeiam, uma ocasião para dar graças a Deus por sua fidelidade.

Qual foi o seu aprendizado mais importante?

O contato com diferentes culturas me ensinou a não julgar a diversidade como um inconveniente, mas sim como uma vantagem. Além disso, a presença dos leigos exigia um novo enfoque da vida comunitária e da espiritualidade: tive que aprender a ser flexível e paciente.

Como a experiência o ajudou a crescer em sua vocação Marista?

Este tipo de experiência é uma oportunidade única de crescer em nossa vocação marista, por muitos motivos: uma presença evangelizadora significativa nas periferias do mundo, uma colaboração internacional fora dos confins de nossa própria Província, uma comunhão de culturas e um apreço pela diversidade, organizando nossa vida comunitária de forma compartilhada com os leigos (homens e mulheres). Todos esses elementos reforçaram meu apego à vocação Marista.

Quais foram os maiores desafios que você enfrentou durante esse período?

O desafio que tive o tempo todo foi a dificuldade de comunicação: não conseguia me acostumar com a maneira como eles falavam inglês. Não conseguia entender as crianças porque sua língua materna é o Afrikaans. Tive que reagir à tentação de me fechar e encontrar outras maneiras de me comunicar. O outro grande desafio foi a minha idade (70). Muitas vezes me sentia inútil porque não conseguia participar de todas as atividades que os outros estavam fazendo. Até que descobri a importância da minha presença, simplesmente minha presença, para muitas pessoas.

O que gostaria de dizer aos Irmãos e leigos Maristas que pensam em participar das Comunidades Lavalla200 ou de outros projetos internacionais / interculturais do Instituto?

A preparação é importante. Aprenda bem o idioma para que você possa se comunicar com a população local o mais rápido possível. Peça a luz do Espírito e o dom de discernimento. É preciso coragem, é preciso paciência; e confiança em Deus.

“Deus é sempre novidade, que nos impulsiona a

recomeçar e a ir além do conhecido, em direção às periferias e fronteiras. Leva-nos onde a humanidade está mais ferida e onde o ser humano, sob a aparência de superficialidade e conformismo, continua a procurar a resposta para a questão do sentido da vida. Deus não tem medo! Não tem medo! Ele sempre vai além de nossos esquemas e não tem medo das periferias. Ele mesmo tornou-se periferia (cf. Fl 2,6-8; Jo 1,14). Portanto, se ousarmos chegar às periferias, vamos encontrá-lo lá, ele já estará lá. Jesus chegou antes de nós no coração daquele irmão, em sua carne ferida, em sua vida oprimida, em sua alma escura. Ele já está lá. (Gaudete et exultate, 135)



REDE DE COMUNIDADES MARISTAS NA EUROPA

Desde há alguns anos, na Região Marista da Europa (MRE: Marist Region of Europe), temos vindo a refletir e a definir um novo projeto que denominamos “Rede de Comunidades Maristas na Europa”. O trabalho em rede é já uma realidade na região noutras áreas fundamentais da nossa vida e missão: pastoral, solidariedade, formação, etc.

São muitas as comunidades, irmãos e leigos que, de uma forma ou de outra, participaram na reflexão e implementação deste projeto.

A Rede fundamenta-se nestes quatro princípios:

1. Promovemos uma nova e enriquecedora visão que nos impulsiona a caminhar em direção a uma “família global” para gerar e alimentar a vida e missão maristas na Europa em toda a sua diversidade.
2. Sentimo-nos chamados a impulsionar, acompanhar e fortalecer comunidades centradas na fraternidade, que cultivem uma espiritualidade baseada no encontro com Deus, consigo próprio e com os outros. Assim, respondemos de forma concreta às necessidades emergentes que nos interpelam como cristãos e maristas em ligação com a igreja local e/ou outras instituições.
3. Partilhamos, como uma rede, sinergias, pessoas, missão,



vida, comunicação... a partir de uma disponibilidade global, para oferecer uma visão mais esperançosa do futuro marista na Europa.

4. Construímos casas de luz como Maristas de Champagnat, envolvendo-nos apaixonadamente na criação de um estilo de vida de família aberto a todos, a fim de responder aos apelos do XXII Capítulo Geral.



Apresentação do vídeo (moving)

Não são um grupo de comunidades “especiais”, como se fossem uma “seleção” que servisse de exemplo a outros... Trata-se simplesmente de promover uma nova visão, ultrapassando as barreiras provinciais. Está aberto a outras comunidades que sintam este

apelo. Atualmente participam neste projeto oito comunidades de diferentes províncias que, com simplicidade, apresentamos neste vídeo.




Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it


Website

<http://www.champagnat.org>

YouTube

 <https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

 <https://www.facebook.com/fmschampagnat>

Twitter

 https://twitter.com/fms_champagnat